



Ano V Número 036
Mai/Jun 2002

Em o Livro dos Espíritos

TRANSMISSÃO OCULTA DO PENSAMENTO

P. Como é que a mesma idéia, como, por exemplo, a de uma descoberta, surge ao mesmo tempo em vários lugares?

R. Já temos dito que durante o sono os Espíritos se comunicam entre si. Pois bem! Quando o corpo desperta, o Espírito recorda-se daquilo que aprendeu e o homem julga ter inventado. Quando dizeis que uma idéia está no ar empregais uma imagem mais justa do que o supondes, e cada um contribui à sua propagação sem disso se aperceber. Assim o nosso Espírito por vezes revela a outros, aquilo que constituía o objeto de nossas preocupações no estado de vigília.

P. Pode o Espírito comunicar-se se o corpo estiver completamente desperto?

R. O Espírito não se acha encerrado no corpo como numa caixa: irradia-se por todos os lados. Por isso é que pode comunicar-se com outros Espíritos, mesmo em vigília, embora o faça com mais dificuldade.

P. Como é que duas pessoas, perfeitamente despertas por vezes tem instantaneamente o mesmo pensamento?

R. São dois Espíritos simpáticos que se comunicam e vêem reciprocamente seu pensamento, ainda que os corpos não estejam adormecidos. Há entre Espíritos que se encontram uma comunicação de pensamento que faz com que duas pessoas se vejam e se compreendam sem que precisem dos sinais exteriores da linguagem. Poder-se-ia dizer que falam a linguagem dos Espíritos.

FELICIDADE

Um amigo meu chamado Paulo ganhou um automóvel de presente de seu irmão no Natal. Na noite de Natal, quando Paulo saiu de seu escritório, um menino de rua estava andando em volta do reluzente carro novo, admirando-o.

- Este carro é seu, senhor ? - ele perguntou.

- Meu irmão me deu de Natal. - Paulo assentiu. O garoto ficou boquiaberto.

- Quer dizer que foi um presente de seu irmão e não lhe custou nada? Rapaz, quem me dera... - hesitou ele.

É claro que Paulo sabia o que ele ia desejar. Ele ia desejar ter um irmão como aquele. Mas o que o garoto disse chocou Paulo tão completamente que o desarmou.

- Quem me dera - continuou o garoto - ser um irmão como esse.

Paulo olhou o garoto com espanto, e então acrescentou:

- Você gostaria de dar uma volta no meu automóvel ?

- Oh, sim, eu adoraria.

Depois de uma voltinha, o garoto virou-se e, com os olhos incandescentes, disse:

- O senhor se importaria de passar em frente a minha casa ?

Paulo deu um leve sorriso. Pensou que soubesse o que o rapaz queria. Ele queria mostrar para os vizinhos que podia chegar em casa num carrão. Mas Paulo estava novamente enganado.

- Pode parar em frente àqueles dois degraus ? - perguntou o garoto. >>>

>>> Ele subiu correndo os degraus. Então, passados alguns momentos, Paulo ouviu-o retornar, mas ele não vinha depressa. Carregava seu irmãozinho paralítico. Sentou-o no degrau inferior e depois o abraçou e apontou o carro.

- Aí está ele, amigão, exatamente como eu te contei lá em cima. O irmão deu o carro a ele de presente de Natal e não lhe custou nem um centavo. E algum dia eu vou te dar um igualzinho. Então você poderá ver com seus próprios olhos, nas vitrines, todas as coisas bonitas sobre as quais eu venho tentando lhe contar. Paulo saiu do carro e colocou o rapaz no banco da frente. O irmão mais velho, com os olhos brilhando, entrou atrás dele e os três deram uma volta comemorativa. Naquela noite, Paulo aprendeu que a felicidade maior sentimos quando a proporcionamos a alguém.

ASSUNTO EM NÓS

Não sofra porque outros lhe tragam desilusões. Aqueles que, porventura nos perseguem, são ainda quais nós mesmos: acertam e erram. Sentimo-nos felizes quando somos compreendidos e desculpados. Aprendamos a entender e a tolerar igualmente. Se esperamos pelos outros para sermos auxiliados na solução de nossos problemas, é natural que os outros esperem também por nós.

MOCIDADE DE HOJE

Mocidade é força. Mas se força não estiver sob a direção da justiça, pode converter-se em caminho para a loucura. Mocidade é poder. Entretanto, se o poder não aceita a orientação do bem, depressa se converte em tirania do mal. Mocidade é liberdade. Todavia, se a liberdade foge à disciplina é, invariavelmente, a descida para deplorável escravidão. Mocidade é chama. No entanto, se a chama não sofre o controle do proveito justo, em breve tempo se transformará em incêndio devastador. Mocidade é carinho. Mas, se o carinho não possui consciência de responsabilidade, pode ser veneno mortal para o coração. Mocidade é beleza da forma. Contudo, se a beleza da forma não se enriquece com o aprimoramento interior, não passa de máscara perecível. Mocidade é amor. Entretanto, se o amor não se equilibra na sublimação da alma, cedo se transformará em paixão infeliz. Mocidade é primavera de sonhos. Todavia, se a primavera de sonhos não se enobrece no trabalho digno, todo o nosso idealismo será simplesmente um campo de flores mortas. Se te encontras na hora radiante da juventude, não te esqueças de que o tempo é nosso julgador implacável. A plantação de agora será colheita depois. Nossas esperanças, dia a dia, se materializam nas obras a que nos destinamos. A Lei será sempre a Lei. Povoam-se e despovoam-se berços e túmulos para que o espírito, divino caminheiro, através da mocidade e da velhice do corpo terrestre, desenvolva em si as asas que o transportarão aos cimos da Vida Eterna. Assim, confia o teu coração e a tua mente ao Cristo Renovador a fim de que te faças o caráter e tenhas o coração repleto de amor.

ESPIRITISMO

O Espiritismo tem por missão fundamental, entre os homens a reforma interior de cada um, fornecendo explicações ao porquê dos destinos, razão pela qual muitos conceitos usuais são por ele restaurados ou corrigidos, para que se faça luz nas consciências e consolo nos corações. Assim como o Cristo não veio destruir a Lei, porém cumpri-la, a Doutrina Espírita não veio desdizer os ensinamentos do Senhor, mas desenvolvê-los, completá-los e explicá-los "em termos claros para toda a gente, quando foram ditos sob formas alegóricas". A rigor, a verdade pode caminhar distante da palavra com que aspiramos a traduzi-la. Renove, pois, as expressões do seu pensamento e a vida renovar-se-lhe-á inteiramente, nas fainas de cada hora.

O VERDADEIRO SACERDOTE

Na religião do amor universal, todos os seres dedicados ao progresso podem ser grandes sacerdotes, que sacerdotes não são unicamente os que usam vestes distintas e cabeça tonsurada. Sacerdote é todo aquele que chora com o órfão, que assiste a desolada viúva, que partilha do desespero materno ante um berço vazio; é todo aquele que chora com o preso a sua liberdade, que busca, enfim, todos os meios de melhorar a sorte dos infelizes. Sacerdote é também todo aquele que, por suas faltas anteriores, tem que vir à Terra para viver completamente só, sem tomar parte nos gozos terrenos, e, dotado de claro entendimento, se consagra à difusão da luz, vivendo embora entre sombras, não entre as brumas do erro e as trevas do pecado, entenda-se, mas entre as sombras da própria solidão.



Atividades do Centro:

2a. Feira: 6:45 às 7:45pm

- Estudo Básico da Doutrina Espírita

- Estudo do Livro dos Espíritos.

8:00 às 9:15pm

Reunião Pública & Evangelização Infanto-Juvenil. Passes.

4a. Feira: 7:00 às 8:00pm

Estudo do livro Evolução para o Terceiro Milênio

8:15 às 9:15pm

Estudo do Evangelho Segundo o Espiritismo e do Livro dos Espíritos em Inglês

5a. Feira: 7:00 às 8:00pm

Estudo da Mediunidade

Visita ao Nursing Home:

As nossas visitas ao Nursing Home acontecem todo 1º e 3º Domingos do mês às 3:00 pm.

Informações com a Deisy ou Lucas/Andrea.

Solicite sua CEFA

Newsletter semanal:

cefa@emaxis.com



**Venham,
vamos
estudar
juntos!**

Dúvidas ou sugestões:
maosunidas@hotmail.com